



COLÉGIOS MILITARES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO:

Um estudo do impacto social concernente à sensação de segurança e qualidade do ensino oferecido às comunidades

David Martins Soares¹
Carlos David Veiga França²

RESUMO

Este trabalho analisa a relevância da implantação de uma escola bombeiro militar para os municípios da região metropolitana de São Luís, observando o quão impacta na sensação de segurança nessas comunidades, bem como observar a qualidade do ensino prestado pela escola do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão. Este intento será buscado a partir da revisão bibliográfica utilizando-se a Plataforma Google Acadêmico, e para os procedimentos de coleta de dados primários será aplicado nas 4 unidades escolares do CBMMA na região metropolitana de São Luís, um questionário semiestruturado utilizando-se o *software Google Forms*. Em relação a análise dos resultados desta pesquisa demonstrou-se a grande aceitação dos pais dos alunos das escolas do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão acerca desta política pública, onde foi possível comprovar com índices acima de 90% de aprovação em todas as temáticas abordadas, tais quais qualidade do ensino, sensação de segurança na comunidade e no ambiente escolar, bem como a formação pessoal dos alunos. Validando assim a aprovação desta política pública diretamente com os beneficiários do programa, valendo destacar que não foi solicitada a identificação nem a obrigação de participar da pesquisa, deixando totalmente livre aos voluntários a opção de responder a qualquer questão e na quantidade que achar confortável, ou seja, sem perguntas obrigatórias, com o intuito de alcançar o mais próximo da realidade sem quaisquer tipos de influência nos resultados.

Palavras-chave: Escola Militar. Ensino de qualidade. Segurança. Formação pessoal.

¹ Capitão Bombeiro Militar. Chefe da Seção de Riscos de Desastres da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Maranhão. Especialista em Gestão Pública - UEMA. Aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba – 2022 / CAO CBMPB 2022.

² Capitão Bombeiro Militar. Chefe da Seção de Engenharia da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Maranhão. Mestre em Geografia – UEMA, Prof. Ms em Engenharia Civil - UEMA.

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal Brasileira vigente estabelece que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família. Ademais, discorre que esta deve contar com a colaboração da sociedade para sua promoção, objetivando o desenvolvimento da pessoa, o preparo para exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho (BRASIL, 1998).

A Carta Magna Brasileira preceitua como princípios educacionais a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; e gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais. Logo, o acesso à educação é um direito social (BRASIL, grifo nosso).

Neste contexto, compete aos Estados proporcionar meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação (BRASIL, 1988, grifo nosso). Destaca-se ainda que os Municípios devem manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação infantil e de ensino fundamental (BRASIL, 1988 e MARANHÃO, 1989).

O território maranhense apresenta duas vertentes para a implementação do ensino militar interligadas pelos princípios de hierarquia e disciplina, são eles, os parâmetros da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA). Assim, a Lei de Organização Básica do CBMMA define com uma das competências institucionais as ações de natureza preventiva e educacional para a promoção do bem-estar da coletividade e o estímulo ao respeito à cidadania (MARANHÃO, 2015).

É um aspecto muito discutido e legitimado que o conhecimento é primordial para o auxílio e melhoria da qualidade de vida humana nas sociedades, partindo desta premissa o conhecimento aliado aos princípios da hierarquia disciplina comum das instituições militares geram uma importante ferramenta para melhorar os índices sociais de determinadas comunidades.

Deste prisma, com o crescimento populacional descontrolado aliado as situações de vulnerabilidade social, as quais crianças e adolescentes se encontram, a base educacional no sistema militar implementado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Maranhão vem somar esforços para tentar suprir a educação e a atenção necessária aos jovens, que por vezes as famílias não conseguem oferecer aos seus filhos, por conta das novas dinâmicas sociais, onde os pais (ou

responsáveis) às vezes ambos necessitam trabalhar, ou por vezes encontram-se com estrutura familiar incompleta, fazendo com que seus filhos possam sofrer influências negativas nas ruas.

Outro aspecto importante, é o excelente desempenho acadêmico que os alunos das escolas militares do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão apresentaram em exames nacionais de avaliação, da educação básica e de nível médio, superando índices anteriores do IDEB. Assim como, excelentes notas no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, e aprovações em diversos concursos e vestibulares.

Por hipótese, partilha-se da necessidade de oferecer um ensino público de qualidade, à luz do militarismo, observando os princípios da hierarquia e disciplina, os quais são fundamentais para o bom convívio em sociedade. Haja vista que notamos facilmente uma certa falta de valorização dos símbolos pátrios como insígnias ou bandeiras, desrespeito a professores em sala de aula, bem como por vezes falta desse respeito, em ambiente familiar.

Destarte, o objetivo da pesquisa é analisar a política pública do ensino realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar no território maranhense, mais especificamente na região metropolitana de São Luís. Para este fim, será necessário analisar os indicadores de avaliação do ensino a fim de mensurar a qualidade do ensino público prestado pelo CBMMA. Discutir os dados extraídos do questionário aplicado aos pais, ou responsáveis dos alunos. Implicações da implantação do ensino bombeiro militar na região metropolitana de São Luís. E realizar um perceber a sensação de segurança na comunidade após a implantação dos Colégios Militares do CBMMA nestas localidades.

2. ESCOLAS CÍVICO MILITARES

As escolas-cívicos militares no Brasil são originárias do ano da Proclamação da República do Brasil, conforme afirma o historiador militar e jornalista, presidente e fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) Coronel Cláudio Moreira Bento:

As origens dos Colégios Militares remontam ao ano da Proclamação da República quando, por proposta do Ministro da Guerra, senador Thomaz Coelho, foi criado através do Decreto Imperial nº 10.220 de 09 de março de 1889, o então Imperial Colégio Militar, atual Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Contudo, este mesmo historiador, aponta alguns anos à frente já havia a proposição de tal ideia pioneira de escola militar, sendo uma iniciativa do então Marquês de Caxias, onde

funcionavam em Fortaleza e no Casarão da Redenção no Rio de Janeiro. Tais escolas militares tinham vagas destinadas aos filhos de militares, segundo seu fundador, em seu relatório de 1889, como Ministro da Guerra, destinava-se a atender o seguinte propósito estratégico:

"Proporcionar aos filhos de militares ativos, inativos e honorários do Exército e da Marinha e aos civis que desejassem seguir a carreira militar, os meios de receberem instrução que em poucos anos lhes abrissem as portas das Escolas Militares do Império".

Este objetivo inicial das escolas militares de permitir ao aluno acesso a uma carreira militar, ou seja, conseguirem um plano de carreira profissional decorrente da formação cívico-militar, é pouco observado atualmente, pois poucas instituições podem proporcionar este tipo de direito garantido. Como exemplo deste modelo de escola que ainda proporciona esta garantia temos o Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA que funciona em São José dos Campos em São Paulo, nesta instituição as formas de ingresso se dão ao nível de graduação e pós-graduação, proporcionando ao egresso acesso ao quadro de oficiais especialistas nas áreas de engenharia, ascendendo aos postos de oficiais subalternos, intermediários, superiores e generais.

Existem outros moldes de escola militar que proporcionam um plano de carreira de cargos, contudo estas escolas, denominadas academias, são mais voltadas para a linha de concurso público do que propriamente uma escola. Neste modelo de academia o aluno candidato a uma vaga tem que possuir minimamente escolaridade de nível médio, para assim ingressar no curso de formação. Onde terá como experiência um centro de formação profissional, como a Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN, que permite ao discente egresso do Ensino Médio realizar um Curso de Formação de Oficiais e galgar os postos do oficialato, inclusive existem outros Cursos de Formação de Oficiais Policial e Bombeiro Militar – CFO PM/BM que concedem acesso ao oficialato por meio de cursos de nível de graduação ou pós-graduação, conforme a instituição que a oferece.

Este modelo basilar de gestão de escola militar com atuação e coordenação de corporações militares estaduais vem caminhando desde 1998, onde nesse processo houve a passagem de unidades escolares para a Polícia Militar de Goiás, por meio de Lei, onde ainda era garantida a educação exclusiva aos dependentes de militar. Conforme afirmam Miriam Fábria Alves e Mirza Seabra Toschi:

O modelo de gestão militar da escola com atuação das corporações militares estaduais antecede a 1998; no entanto, a transferência de escolas públicas estaduais, que estavam em funcionamento, para a gestão da PM é um fenômeno iniciado em Goiás, em 1998, quando o governo Marconi Perillo, criou e instalou um colégio militar, amparado numa lei de 1976, para oferecer educação exclusiva para os dependentes dos militares. APUD (ALVES; TOSCHI; FERREIRA, 2018).

Hoje é uma realidade o avanço e aceitação das escolas militares por parte dos gestores públicos, e vem se expandindo desde 2010, ganhando adesão em outros estados da federação. Quando nos atentamos a questão da qualidade do ensino oferecido pelas escolas militares, estudos apontam para um índice significativamente melhor de qualidade do ensino, em comparação às escolas públicas civis, conforme resultado apurado por Guilherme Santoro, pág.18:

Com os resultados anteriores podemos confirmar que realmente as escolas militares tem um resultado melhor nas provas, mas essa diferença de resultados é relativamente baixa, tanto que para ambas as provas de língua portuguesa e matemática, as escolas se apontaram no mesmo nível. Provavelmente a causa que explica esse desempenho melhor é um fator já apontado anteriormente, o aumento da segurança dentro das escolas, que reduz casos de violência e drogas nas salas de aula, com impacto direto na redução de *turn over* de professores e de abandono de alunos.

Deste modo, pretendemos desenvolver este trabalho nesta perspectiva, apontando as vantagens socioeducativas da implantação de unidades escolares nos moldes de escola militar, e como esta política pública pode melhorar a qualidade de vida e segurança das pessoas nas áreas beneficiadas com esse projeto.

3. PROGRAMA NACIONAL DAS ESCOLAS CIVICO-MILITARES NO BRASIL

O Decreto N.º 10.004/2019 estabeleceu o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM), cujo objetivo é aprimorar a qualidade da educação básica no ensino fundamental e médio, por meio de um conjunto de ações destinadas a alcançar uma gestão escolar de excelência nas áreas educacionais, didático-pedagógicas e administrativas, seguindo os padrões de ensino adotados pelas instituições militares, tais como os colégios militares do Exército Brasileiro, as polícias militares e os corpos de bombeiros militares.

O programa é controlado pelo Ministério da Educação (MEC) com o apoio do Ministério da Defesa (MD) e é reforçado em parceria com os estados, municípios e o Distrito Federal. Ele foi seguido em medidas a serem adotadas pelas escolas participantes voluntariamente, abrangendo as áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa, bem como a implementação do projeto Valores, adoção de uniformes específicos e inclusão de atividades cívicas. Além disso, o programa

conta com controle para perfeição a gestão, que englobam desde o monitoramento até a certificação, avaliação e disseminação das melhores práticas.

O programa de escolas cívico-militares tem sido objeto de debates e controvérsias nos últimos anos no Brasil. Contudo, esse programa visa melhorar a qualidade do ensino público oferecido às crianças e adolescentes do país, especialmente nas regiões mais vulneráveis. Os resultados iniciais do programa de escolas cívico-militares são considerados positivos, e se faz necessário continuar monitorando e avaliando a sua implementação para garantir que os alunos recebam uma educação de qualidade e que o modelo seja compatível com as necessidades e expectativas da sociedade maranhense.

Conforme com os resultados da pesquisa, o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM) pretendia implantar um total de 216 escolas cívico-militares em todo o Brasil até 2023. A meta prevista era estabelecer 54 escolas por ano. No entanto, em julho de 2023 o Ministério da Educação anunciou o fim do programa em âmbito nacional. Todavia, o estado do Maranhão continua implementando e expandindo o programa de escolas de ensino cívico-militar, sob coordenações da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão.

Diante disso, este trabalho analisará os colégios militares do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, em especial da região metropolitana de São Luís, que desenvolvam suas metodologias nos níveis escolares de fundamental e médio, comparando questões como índices de avaliação da qualidade do ensino das escolas militares, analisar questões atinentes a melhora na sensação de segurança nas regiões, por parte da população, onde se implantou uma escola pública militar.

4. ENSINO NAS ESCOLAS MILITARES EM SÃO LUÍS

É consenso que o conhecimento é uma excelente ferramenta para o auxílio e melhoria da qualidade de vida das pessoas nas sociedades, partindo desta premissa o conhecimento aliado aos princípios da hierarquia disciplina comum das instituições militares geram uma importante ferramenta para melhorar os índices sociais de determinadas comunidades. A implantação de uma escola militar pode impactar significativamente na melhora dos índices sociais de uma comunidade

de diversas formas. Algumas das principais são, a melhora do desempenho acadêmico, redução da criminalidade, melhora da autoestima do aluno e o aumento da participação dos pais na vida escolar dos filhos. De acordo com Soares (2016), mais do que garantir na lei que a educação pública de qualidade é um direito, o Estado deve intervir para que os cidadãos tenham os seus direitos atendidos por meio de políticas públicas bem fundamentadas.

Além dos benefícios citados acima, as escolas militares também podem ajudar a melhorar a qualidade de vida da comunidade de outras maneiras. Por exemplo, elas podem oferecer programas de educação complementar, como aulas de noções em primeiros socorros a acidentes, prevenção de acidentes domésticos, idiomas, música, dança e esportes. Elas também podem organizar eventos sociais, como festas e feiras, que ajudam a promover a integração entre os moradores da comunidade.

Nesta ótica, com o crescimento populacional descontrolado aliado as situações de vulnerabilidade social, as quais crianças e adolescentes se encontram, a base educacional no sistema militar implementado pelo corpo de bombeiro militar do Estado do Maranhão vem somar esforços para tentar suprir a educação e a atenção necessária aos jovens, e que por vezes as famílias não conseguem oferecer aos seus filhos por conta das novas dinâmicas sociais, onde os pais, ou responsáveis, às vezes ambos, necessitam trabalhar, ou por vezes encontram-se com estrutura familiar incompleta, fazendo com que seus filhos fiquem vulneráveis a sofrer influências negativas nas ruas e percam o direcionamento para a construção das suas vidas.

Outra questão importante a se frisar, é o excelente desempenho acadêmico que os alunos das escolas militares apresentam em exames nacionais de educação, como excelentes notas que alunos de escolas militares em São Luís atingiram e que impactaram na nota geral da escola, superando índices anteriores do IDEB:

“O resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), divulgado na última quinta-feira (8), apresentou expressivos resultados obtidos pelas escolas militares administradas pela Polícia Militar do Maranhão (PMMA). O IDEB é constituído por indicadores educacionais como taxa de aprovação, resultado da Prova Brasil (aplicada na 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental nas escolas públicas de todo o Brasil) e os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), aplicado em uma amostra de escolas de Ensino Médio. Este resultado apontou o Colégio Militar Tiradentes II (Imperatriz), com a média 6, em primeiro lugar entre as escolas públicas estaduais. O Colégio Militar Tiradentes I (São Luís) ficou em segundo lugar, com média 5,8. Já o Colégio Militar Tiradentes III, com média 5,4, ficou em primeiro lugar entre as escolas públicas do município de Bacabal e quarto entre as escolas da rede estadual.”

Os pais que optam pelo Colégio Militar para realizar a educação de seus filhos desejam que estes absorvam a cultura, a tradição, e o modo de fazer e de agir de um ambiente hierarquizado e disciplinado. Os Colégios Militares possuem uma estrutura diferente dos demais colégios da rede pública ou particular do estado do Maranhão, seguindo as diretrizes das Polícias Militares ou Forças Armadas, assim como, outros Colégios Militares da Federação, sem com isso, modificar o programa de disciplinas estabelecido pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). Os Colégios Militares em suas ações educacionais permitem ao aluno desenvolver e incorporar valores familiares, sociais e patrióticos que lhe assegurem um futuro de cidadão patriota, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades, qualquer que seja o campo profissional de atuação no futuro. **(SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO MARANHÃO)**

Destacamos, também, questões como aprovações em exames vestibulares para cursos em instituições públicas de ensino superior, nas diversas áreas do conhecimento, sejam: humanas, sociais, tecnológicas, biológicas ou da saúde. E em especial iremos fazer uso desta matéria disponibilizada no site do governo do Estado do Maranhão;

Ao lado das unidades do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), os colégios militares atualmente são responsáveis pelas maiores notas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e por aprovações em faculdades públicas e privadas por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

“Esse foi o caso do estudante Pedro Gabriel, que mora em São Luís e cursou o Ensino Médio no Colégio Militar Tiradentes. Pedro Gabriel conquistou o 1º lugar no curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e computou sua vitória ao ensino de qualidade na escola pública. “Não me prepararam apenas para o vestibular, me prepararam para a vida”, enfatiza o estudante e agora acadêmico de Medicina.” **(GOVERNO, MARANHÃO)**.

Resultados como estes evidenciam a qualidade e dedicação oferecidas pelas instituições que trabalham no molde de escola cívico-militar aos alunos, estimulando sempre buscar melhores resultados educacionais, elevando a autoestima do aluno e propiciando formação básica para sua trajetória estudantil. Ainda sobre avaliação por parâmetros do IDEB. Pesquisamos, também, sobre avaliações referentes a escolas militares geridas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, em uma unidade da região metropolitana de São Luís, alcançou-se essa informação:

A nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) varia de 0 a 10 pontos e funciona como um indicador de qualidade – para a escola e a rede. Ela é calculada com base em uma fórmula que considera dois componentes. Um deles revela o nível de conhecimento dos alunos em relação aos conteúdos aferidos (Língua Portuguesa, com ênfase em leitura, e matemática) pela Prova Brasil, para as escolas municipais, pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para as escolas estaduais e da federação. O outro aspecto considerado é a taxa de rendimento – isto é, quantos estudantes não foram reprovados nem abandonaram a escola – nos anos de referência dos exames. Para cada série analisada, é definida uma nota de parâmetro que aumenta ao longo dos anos e

permite comparar, por exemplo, as escolas de uma mesma rede – desde que essas tenham realidades semelhantes. Com as notas obtidas, o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, Diomedes Pereira, ficou entre as SETE melhores no 5º ano e entre as TRÊS primeiras no 9º ano, em relação à proporção de alunos e considerando as escolas de tempo integral, CMCB RIBAMAR, figura em PRIMEIRO LUGAR entre as escolas regulares. (**PROF. CORREIA**).

Evidentemente, como tudo na vida humana, independentemente do resultado esperado, este depende da soma de vários esforços para alcançar-se o objetivo. Desta mesma linha de raciocínio, podemos extrair que só a qualidade do ensino não é fator determinante para desenvolver alunos nas áreas do conhecimento, e alcançar resultados expressivos nas avaliações do ensino ou aprovações em exames vestibulares. Aliada à qualidade de ensino das escolas militares, a sensação de segurança sentida pelos pais dos alunos, assim como os próprios alunos e professores, proporciona um ambiente seguro, com respeito e capaz de prover condições básicas suficientes para desenvolver educação com qualidade, como veremos no capítulo a seguir.

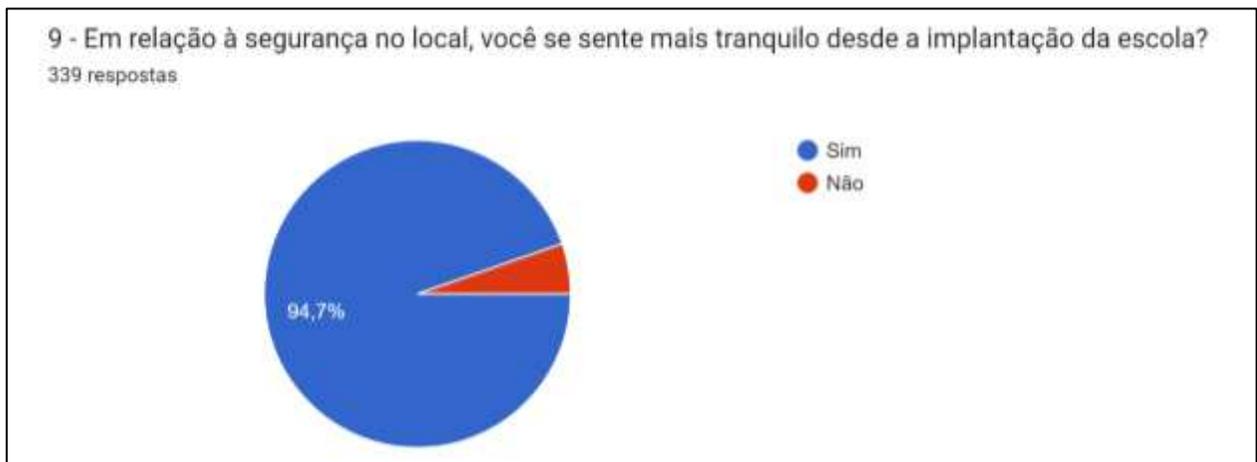
5. PERCPEÇÃO DA SEGURANÇA DOS COLÉGIOS MILITARES E A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DESTA POLÍTICA PÚBLICA NA COMUNIDADE.

A implantação desta notória política pública tem sido muito bem recebida pelo Governo do Estado do Maranhão, o qual vem ampliando consideravelmente o número de escolas militares no Estado, que se somam 32 unidades escolares com administração do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão. Onde figuram na coordenação da escola, um oficial bombeiro militar na função de comandante da escola, e um professor pedagogo como o Diretor pedagógico da escola. O corpo técnico é formado por professores concursados da rede estadual de ensino, com demais bombeiros militares nas funções de monitores das turmas, bem como com os técnicos administrativos que compõem a gestão integrada da escola.

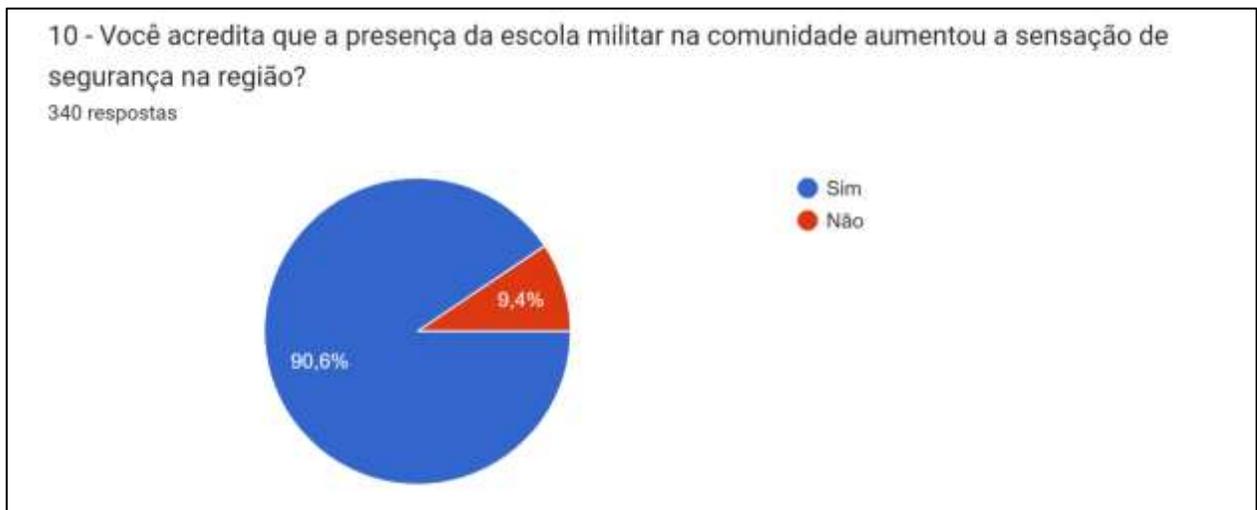
Nota-se que o Governo do Estado do Maranhão é muito simpático a esta política pública, muito por conta de fatores como o excelente desempenho acadêmico dos alunos, já mencionado anteriormente. A formação de cidadãos com base nos princípios do respeito, decorrentes da hierarquia e disciplina, facilitadores para o convívio em sociedade. A melhora considerável na sensação de segurança que uma escola militar traz à comunidade que a recebe, decorrente da presença mais constante e diária de militares nesta região, e isso impacta significativamente nos índices de criminalidade nas regiões onde são implantadas unidades escolares do Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Maranhão.

Ao quesito sensação de segurança na comunidade após a implantação de uma escola militar, esta pesquisa buscou se embasar em subsídios estatísticos concernentes a avaliação da escola militar na ótica dos pais ou responsáveis dos alunos, por dois principais motivos. O primeiro fundamento parte da premissa que os pais dos alunos, também, são usuários ou beneficiários desta política pública, pois desfrutam indiretamente das vantagens de terem seus filhos participantes do programa. Outro aspecto determinante é que grande parte das famílias dos alunos, residem no bairro onde está instalada a escola militar, ou seja, são as pessoas com maior poder de validação dessas informações, pois estão no dia a dia da comunidade beneficiada com a escola militar.

Para tanto, aplicamos um questionário, ANEXO A, com os pais ou responsáveis dos alunos por meio do *Software Google Forms*, onde solicitamos as respostas para quinze perguntas propostas, sem a obrigatoriedade de se identificar e livre para responder a quantas e a quais questões quiser. Ou seja, deixando os pesquisados totalmente a vontade, visando conseguir os resultados mais próximos da real situação da escola militar, da sua rotina, segurança interna da escola e a sensação de segurança em sua comunidade. Para isso, apresentamos os seguintes resultados:



Fonte: Questão 9, do questionário aplicado aos pais dos alunos dos CMCB Região Metropolitana



Fonte: Questão 10, do questionário aplicado aos pais dos alunos dos CMCB Região Metropolitana

Da análise das respostas das questões acima é perceptível a alta confirmação da sensação de segurança nos bairros onde possuem unidades escolares do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão.

Outro ponto importante a destacar é a valorização e respeito pelo profissional de educação, os alunos são orientados a tratarem os professores com o devido respeito, dando ao professor a segurança necessária para exercer seu papel como educador, sem o medo de represálias ou agressões físicas, que infelizmente são recorrentemente noticiadas e veiculadas na mídia brasileira.

Alguns autores como (MENIN, 1999, p. 94) citam que: “[a coação] é necessária quando os alunos ou os filhos não estão em condições de construir as regras a que se submeteriam ou tal processo demoraria muito a ocorrer, causando danos para si e para os outros.”, autores com essa perspectiva alegam que a educação de uma escola militar, pressupõe respeito unilateral nas relações pessoais, contudo não é o que preconiza o Manual das Escolas Cívico-Militares que menciona o respeito nas atribuições de cada função estabelecida dentro da escola, por exemplo, quando descreve as atribuições dos professores: “XXXVII – tratar com respeito e consideração os profissionais e alunos da escola” (BRASIL, s/d, p. 34). Então essa tese de repressão dentro das escolas militares, não se sustenta.

6. METODOLOGIA

Em razão da natureza de pesquisa pretendida, aponta-se que o estudo proposto será enquadrado como de abordagem quantiqualitativa, pois visa analisar os indicadores da qualidade

do ensino no Brasil, possibilitando métricas para aferição da qualidade do ensino público militar prestado pelo CBMMA no território maranhense. Por outro lado, visa discutir o impacto desta modalidade de ensino, não apenas na formação discente, mas como ferramenta de apoio ao enfrentamento de problemas públicos, fomentando um diagnóstico sobre os índices de criminalidade local nas áreas de influências destas unidades de ensino.

Em relação aos objetivos propostos, o estudo será enquadrado como descritivo exploratório, pois visa descrever as características, amplitude e impactos do ensino público militar do CBMMA perante a sociedade maranhense, da mesma maneira que através da aplicação de métodos e critérios visa proporcionar proximidade com a realidade do objeto de estudo (GIL, 2002).

O levantamento bibliográfico será do tipo bibliométrico utilizando-se a Plataforma Google Acadêmico, considerando critério de relevância de artigos científicos, com recorte temporal especificado entre os anos de 2017 a 2022, apresentando os seguintes descritores e operadores de busca: “educação”; “colégio militar”; “CBMMA”; “Maranhão”. Ademais, em caráter complementar, será realizado levantamento bibliográfico narrativo utilizando-se os autores clássicos e artigos pontuais sobre a temática em análise.

Para os procedimentos de coleta de dados primários será aplicado nas 4 unidades escolares do CBMMA na região metropolitana de São Luís, um questionário semiestruturado utilizando-se o *software Google Forms* da empresa *Microsoft*, visando diagnosticar o desempenho acadêmico e específico da atividade bombeiro militar. Ainda neste contexto, ocorrerá coleta de dados secundários junto a plataforma do Ministério da Educação para identificação categorizada de desempenho das escolas bombeiro militar.

Em seguida, com o auxílio do *software* de planilhas eletrônicas *Excel* versão estudantil ano 2016, os dados levantados serão tabulados, tratados e por fim, serão elaboradas as estatísticas descritivas, apresentando em primeiro plano as informações obtidas no questionário semiestruturado, pontuando a percepção discente sobre o processo de ensino aprendizagem, enquanto em segundo plano o desempenho das escolas bombeiro militar considerando o cenário regional.

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo os dados divulgados pelo Ministério da Educação em 2020, as escolas cívico-militares tiveram um desempenho melhor do que as escolas tradicionais no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O programa foi implementado em 54 escolas em todo o país, e a média do IDEB nessas escolas foi de 6,99, enquanto a média do IDEB nas escolas tradicionais foi de 4,94. Esse resultado se deu em âmbito nacional, a seguir trataremos de dados relacionados a aplicação de questionário do *Google Forms* em âmbito estadual, mais especificamente em quatro municípios da região metropolitana de São Luís, incluindo os municípios de São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar.

O questionário correlacionado com esta pesquisa foi dividido em três áreas, tais quais: a qualidade do ensino prestadas pelas escolas militares do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão na região metropolitana de São Luís, a sensação de segurança nas comunidades beneficiadas com esta política pública e, quanto ao desenvolvimento pessoal dos alunos com vistas à formação do cidadão.

No que se refere ao primeiro bloco de cinco questões, todas as respostas são muito positivas com relação ao reconhecimento da qualidade do ensino nas escolas militares do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão. No quesito qualidade do ensino obtivemos uma resposta de aproximadamente **96,4% de aprovação da qualidade do ensino, conforme questão 1 do questionário no ANEXO A**, deste artigo. Ou seja, num universo de **339 pessoas questionadas, tivemos 327 pessoas aprovando a qualidade do ensino**. Assim como, 91,2% consideram excelente ou boas as instalações das escolas militares da região metropolitana. No quesito orientação aos alunos com dificuldades de aprendizagem ou problemas de comportamento, obtivemos o índice de 86,6% de aprovação. Quanto ao suporte para o desenvolvimento educacional e pessoal do aluno, os pais em 93,9% aprovam a metodologia do colégio militar. E quanto ao suporte que a escola oferece aos alunos em relação à preparação para o vestibular ou ENEM, obtivemos o reconhecimento de 93,8% dos pais, considerando positivamente a preparação para processos seletivos ao ensino superior, principalmente porque as unidades de ensino médio oferecem cursinho preparatório aos alunos do 2º e 3º ano do ensino médio.

No segundo bloco, referente a sensação de segurança na comunidade, os resultados continuam bem consideráveis, em relação a quanto os pais se sentem seguros deixando seus filhos na Escola do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, em comparação as escolas públicas

civis, obtivemos expressivos 98,8% sinalizando positivamente a favor dos colégios militares. Quanto a segurança geral da escola, incluindo medidas de segurança, vigilância e controle de acesso, 92,4% dos pais apontaram confiar na segurança da escola. No que se refere a preparação dos profissionais da escola para lidar com situação de emergências, 98,3% dos pais apontam para confiar muito, 81,5% e 16,8% moderadamente. Após a implantação da escola militar, 94,7% dos pais se sentem mais seguros em sua comunidade, donde 90,6% dos pais tem certeza que essa melhora na sensação se deu após a implantação da escola militar.

Já no que tange ao desenvolvimento pessoal do aluno, 95% dos pais afirmaram que a disciplina e o comportamento dos seus filhos melhoraram depois que começaram a estudar no Colégio do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão. 97,4% dos pais afirmaram que O Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão dá base moral e disciplinar aos estudantes, em relação a desenvolvimento pessoal e de responsabilidade. Outro aspecto a se destacar é que **96,8% dos pais recomendaria a Escola do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão para outros pais que buscam uma educação de qualidade e um ambiente seguro para seus filhos**, ou seja, num espaço amostral de 340 pais temos que 327 pais ou responsáveis recomendaria a escola militar como uma referência. Destaca-se outro ponto importantíssimo que é referente a relação entre os alunos e os professores no Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão **favorecem o diálogo e construção de conhecimentos, onde obtivemos o dado de aprovação dos pais em 96,5% de aprovação**, contrariando o pensamento de que a escola militar não favorece ao diálogo e a cadeia unilateral de hierarquia possa prejudicar as relações interpessoais em ambiente escolar. Bem como 95,3% dos pais afirmam que a Escola do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão tem atitudes contra situações de *bullying* ou violência entre os alunos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presente pesquisa objetivou-se ter um feedback dos pais, responsáveis e demais usuários desta política pública nas comunidades do bairro da Vila Palmeira em São Luís, nos municípios de São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar, locais estes que possuem índices sociais modestos. Daí procurou-se com esta pesquisa validar este programa social no que tange o impacto social causado nas regiões onde foram implantadas escolas militares do CBMMA, vislumbrando a questão da sensação de segurança proporcionada por uma unidade educacional

militar, bem como apresentar informações relevantes quanto à qualidade do ensino prestada por estas escolas cívico-militares ao nível estadual. Fazendo assim uma análise desta política pública e o quanto pode ser benéfica às comunidades em áreas mais vulneráveis.

Diante de todo o exposto, concluímos que este programa que dispõe de 32 unidades escolares em funcionamento, e ainda em expansão pelo estado Maranhão que possui 217 municípios em seu território, tem grande aceitação por parte da população e isso se reflete na enorme concorrência nos seletivos das escolas militares, e procura por parte de prefeitos para implantar esse modelo de escola-cívico militar. Uma barreira que ainda limita esse avanço é ocasionada pelo contingente do Corpo de Bombeiros Militar, que ainda necessita de mais efetivo para exercer as funções bombeiro militar e coordenação das escolas.

Este programa socioeducativo é muito bem aceito pela população maranhense, pois atende aos requisitos pesquisados neste artigo, tais quais qualidade de ensino, segurança e formação pessoal, conforme resultados do questionário. Daí, a realização de mais concursos públicos para o CBMMA dá condições favoráveis para a implantação de novas escolas militares. Fato que beneficiaria grandes comunidades ainda dentro da Região Metropolitana de São Luís, como dos bairros da Cidade Operária, Cohatrac, Anil, Anjo da Guarda, Vicente Fialho e outras. O resultado da pesquisa é satisfatório e muito positivo, ao passo que reafirma a importância desta política pública.

9. REFERÊNCIAS

As Origens dos Colégios Militares no Brasil. CEL Cláudio Moreira Bento. Fonte: Revista HYLOEA do CMPA Ano 1995, p. 5/6.

Avaliação das Escolas Militares no Brasil. Guilherme Santoro. Instituto de Ensino e Pesquisa – INSPER. São Paulo. 2017. Pág.: 18.

BRASIL. Ministério da Educação. Manual das Escolas Cívico-Militares. S/d. Disponível em: <http://escolacivicomilitar.mec.gov.br/#o-programa>. Acesso em: 27 jul. 2023.

Disponível em: <https://professorcorreia.com.br/educacao/colégio-militar-2-de-julho-unidade-ii-diomedes-pereira-comemora-o-melhor-ideb-entre-as-escolas-regulares-de-sao-jose-de-ribamar/?amp=1>. Acessado em: 01 de agosto de 2023.

Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/escolas-militares-do-maranhao-sao-destaque-na-avaliacao-do-ideb/>, acessado em 01/08/2023.

Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/300-obras-em-100-dias-educacao-publica-de-qualidade-para-mais-maranhenses>, acessado em 01/08/2023.

Escolas cívico militares no Brasil. *Dyelle Menezes e Tatiana Sócrates*. Site do Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/51651-escolas-civico-militares>. Acessado em: 03 de fevereiro de 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MENIN, M. S. S. Desenvolvimento Moral: Refletindo com pais e professores. In: MACEDO, Lino (Org.) Cinco estudos de educação moral. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Miriam Fábila Alves e Mirza Seabra Toschi. A militarização das escolas públicas: uma análise a partir das pesquisas da área de educação no Brasil. 2019.

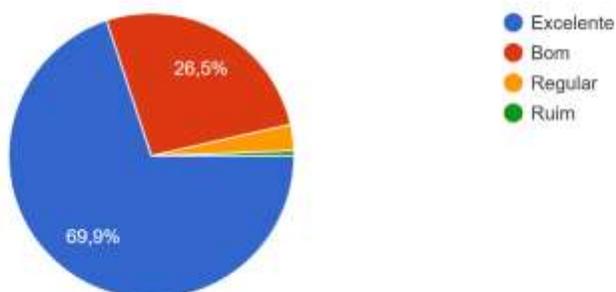
O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares da concepção do modelo aos primeiros resultados: relatos e experiências de pesquisadores, gestores e educadores das Escolas Cívico-Militares / Gilson Passos de Oliveira e Cecília Leite Oliveira (orgs.); Adirce Juliana Alves de Sena...[et al.]. Brasília: Ibict; Unb; MEC; 2022. Pág.:16.

SOARES, J. F. O direito à educação no contexto da avaliação educacional. Em Aberto, Brasília, v. 29, n. 96, p. 141-152, mai.-ago. 2016.

ANEXO A – Análise da implantação da Escola Bombeiro Militar – Formulários Google

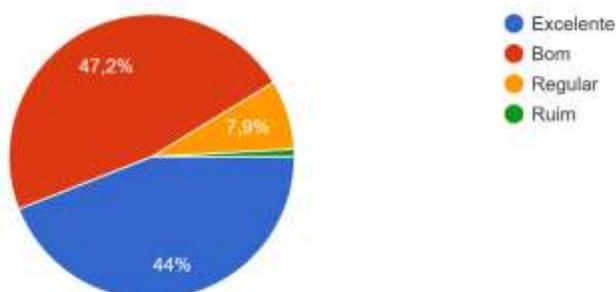
1 - Como você avalia a qualidade do ensino oferecido pela Escola do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão para o seu filho?

339 respostas



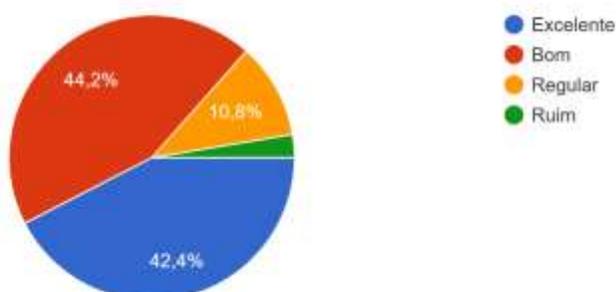
2 - Qual é a sua opinião sobre a infraestrutura da escola, incluindo salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras instalações?

343 respostas



3 - A escola oferece suporte e orientação adequados para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou problemas de comportamento?

342 respostas



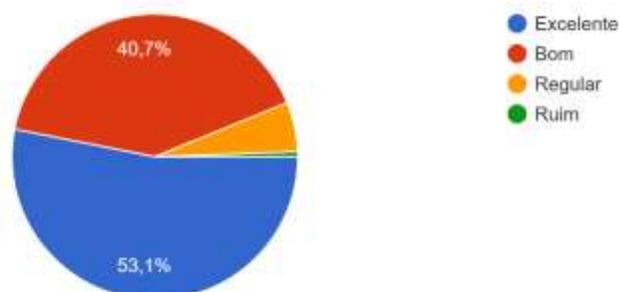
4 - A escola tem oferecido um bom suporte para o desenvolvimento dos alunos, tanto no aspecto educacional quanto no pessoal?

342 respostas



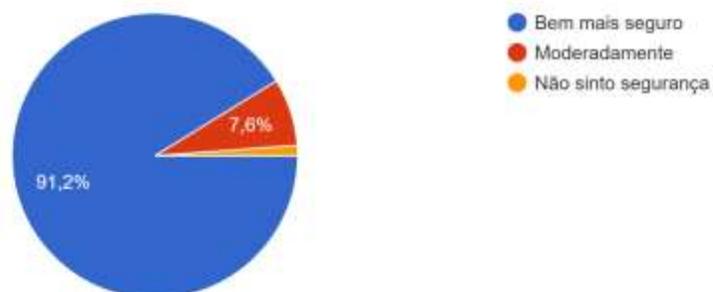
5 - Como você avalia o suporte que a escola oferece aos alunos em relação à preparação para o vestibular ou ENEM?

339 respostas



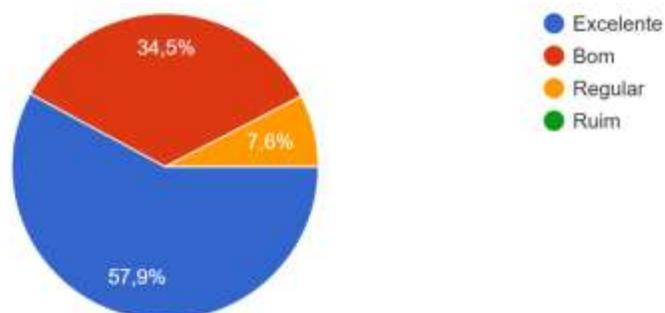
6 - Você se sente seguro deixando seu filho na Escola do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, em comparação as escolas públicas civis?

341 respostas



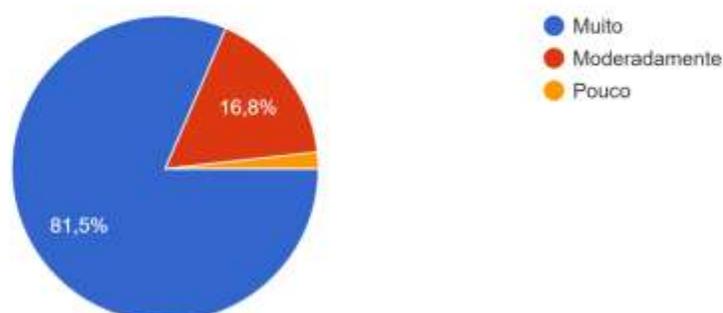
7 - Qual é a sua opinião sobre a segurança geral da escola, incluindo medidas de segurança, vigilância e controle de acesso?

342 respostas



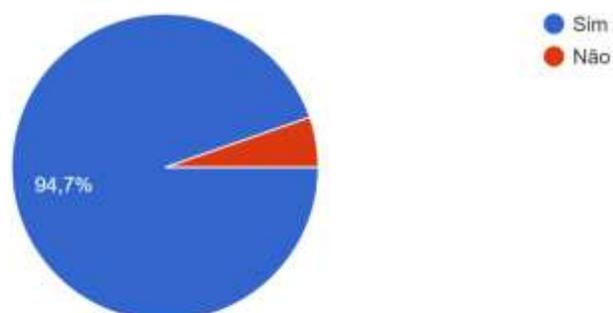
8 - Em caso de emergência, você confia na preparação dos profissionais da escola para lidar com a situação?

340 respostas



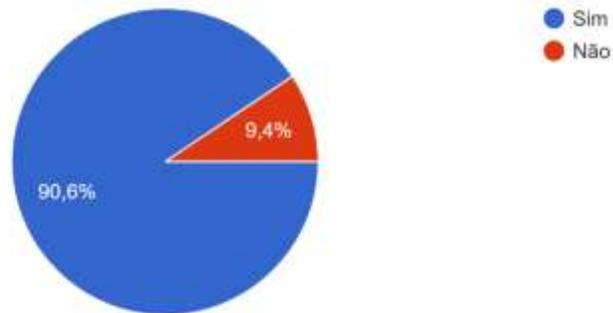
9 - Em relação à segurança no local, você se sente mais tranquilo desde a implantação da escola?

339 respostas



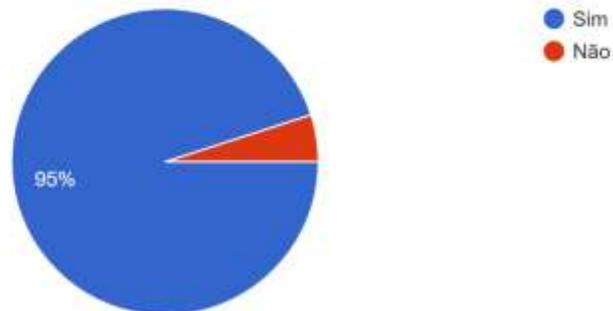
10 - Você acredita que a presença da escola militar na comunidade aumentou a sensação de segurança na região?

340 respostas



11 - Você acredita que a disciplina e o comportamento dos seus filhos melhoraram depois que começaram a estudar no Colégio do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão?

342 respostas



12 - O Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão dá base moral e disciplinar aos estudantes, em relação a desenvolvimento pessoal e de responsabilidade?

342 respostas



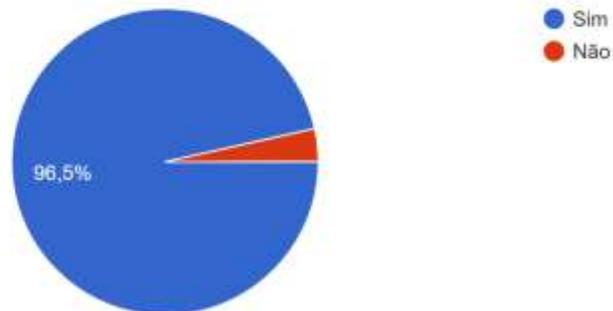
13 - Você recomendaria a Escola do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão para outros pais que buscam uma educação de qualidade e um ambiente seguro para seus filhos?

340 respostas



14 - A relação entre os alunos e os professores no Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão favorecem o diálogo e construção de conhecimentos?

343 respostas



15 - A Escola do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão tem atitudes contra situações de bullying ou violência entre os alunos?

342 respostas

